



**CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA FÍSICA**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

---

**TEXTO 1**

**UM AMIGO POR UM DEFUNTO**

- 1 Quanto à outra pessoa que teve a força obliterativa, foi o meu colega Escobar que no domingo, antes do  
2 meio-dia, veio ter a Mata-cavalos. Um amigo supria assim um defunto, e tal amigo que durante cerca de cinco  
3 minutos esteve com a minha mão entre as suas, como se me não visse desde longos meses.
- 4 – Você – janta comigo, Escobar?  
5 – Vim para isto mesmo.
- 6 Minha mãe agradeceu-lhe a amizade que me tinha, e ele respondeu com muita polidez, ainda que um tanto  
7 atado, como se carecesse de palavra pronta. Já viste que não era assim, a palavra obedecia-lhe, mas o homem  
8 não é sempre o mesmo em todos os instantes. O que ele disse, em resumo, foi que me estimava pelas minhas  
9 boas qualidades e aprimorada educação; no seminário todos me queriam bem, nem podia deixar de ser assim,  
10 acrescentou. Insistia na educação, nos bons exemplos, "na doce e rara mãe" que o céu me deu... Tudo isso  
11 com a voz engasgada e trêmula.
- 12 Todos ficaram gostando dele. Eu estava tão contente como se Escobar fosse invenção minha. José Dias  
13 desfechou-lhe dois superlativos, tio Cosme dois capotes, e prima Justina não achou tacha que lhe pôr; depois,  
14 sim, no segundo ou terceiro domingo, veio ela confessar-nos que o meu amigo Escobar era um tanto metedicho  
15 e tinha uns olhos policiais a que não escapava nada.
- 16 – São os olhos dele, expliquei.  
17 – Nem eu digo que sejam de outro.  
18 – São olhos refletidos, opinou tio Cosme.  
19 – Seguramente, acudiu José Dias; entretanto, pode ser que a senhora D. Justina tenha alguma razão. A  
20 verdade é que uma coisa não impede outra, e a reflexão casa-se muito bem à curiosidade natural. Parece  
21 curioso, isso parece, mas...
- 22 – A mim parece-me um mocinho muito sério, disse minha mãe.  
23 – Justamente! confirmou José Dias para não discordar dela.
- 24 Quando eu referi a Escobar aquela opinião de minha mãe (sem lhe contar as outras, naturalmente), vi que o  
25 prazer dele foi extraordinário. Agradeceu, dizendo que eram bondades, e elogiou também minha mãe, senhora  
26 grave, distinta e moça, muito moça... Que idade teria?  
27 – Já fez quarenta, respondi eu vagamente por vaidade.  
28 – Não é possível! exclamou Escobar. Quarenta anos! Nem parece trinta; está muito moça e bonita. Também  
29 a alguém há de você sair, com esses olhos que Deus lhe deu; são exatamente os dela. Enviuvou há muitos  
30 anos?
- 31 Conte-lhe o que sabia da vida dela e de meu pai. Escobar escutava atento, perguntando mais, pedindo  
32 explicação das passagens omissas ou só escuras. Quando eu lhe disse que não me lembrava nada da roça,  
33 tão pequenino viera, contou-me duas ou três reminiscências dos seus três anos de idade, ainda agora frescas.  
34 E não contávamos voltar à roça?
- 35 – Não, agora não voltamos mais. Olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!  
36 – Nhonhô!  
37 Estávamos na horta da minha casa, e o preto andava em serviço; chegou-se a nós e esperou.  
38 – É casado, disse eu para Escobar. Maria onde está?  
39 – Está socando milho, sim, senhor.  
40 – Você ainda se lembra da roça, Tomás?  
41 – Alembra, sim, senhor.  
42 – Bem, vá-se embora.
- 43 Mostrei outro, mais outro, e ainda outro, este Pedro, aquele José, aquele outro Damião...  
44 – Todas as letras do alfabeto, interrompeu Escobar.  
45 Com efeito, eram diferentes letras, e só então reparei nisto; apontei ainda outros escravos, alguns com os  
46 mesmos nomes, distinguindo-se por um apelido, ou da pessoa, como João Fulo, Maria Gorda, ou de nação  
47 como Pedro Benguela, Antônio Moçambique...  
48 – E estão todos aqui em casa? perguntou ele.  
49 – Não, alguns andam ganhando na rua, outros estão alugados. Não era possível ter todos em casa. Nem  
50 são todos os da roça; a maior parte ficou lá.  
51 – O que me admira é que D. Glória se acostumasse logo a viver em casa da cidade, onde tudo é apertado;  
52 a de lá é naturalmente grande.  
53 – Não sei, mas parece. Mamãe tem outras casas maiores que esta; diz porém que há de morrer aqui. As  
54 outras estão alugadas. Algumas são bem grandes, como a da Rua da Quitanda...

55 – Conheço essa; é bonita.  
56 – Tem também no Rio Comprido, na Cidade-Nova, uma no Catete...  
57 – Não lhe hão de faltar tetos, concluiu ele sorrindo com simpatia.  
58 Caminhamos para o fundo. Passamos o lavadouro; ele parou um instante aí, mirando a pedra de bater  
59 roupa e fazendo reflexões a propósito do asseio; depois continuamos. Quais foram as reflexões não me lembra  
60 agora; lembra-me só que as achei engenhosas, e ri, ele riu também. A minha alegria acordava a dele, e o céu  
61 estava tão azul, e o ar tão claro, que a natureza parecia rir também conosco. São assim as boas horas deste  
62 mundo. Escobar confessou esse acordo do interno com o externo, por palavras tão finas e altas que me  
63 comoveram; depois, a propósito da beleza moral que se ajusta à física, tornou a falar de minha mãe, "um anjo  
64 dobrado", disse ele.

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. Texto de referência: *Obras Completas* de Machado de Assis, vol. I, Nova Aguilar, Rio de Janeiro, 1994. Publicado originalmente pela Editora Garnier, Rio de Janeiro, 1899.

Disponível em <<http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm08.pdf>>

01. Das acepções da palavra "obliterativa", que se encontram abaixo, a que mais se adequa ao sentido em que aparece no fragmento "Quanto à outra pessoa que teve a força obliterativa, foi o meu colega Escobar (...)", linha 1, é
- A) fazer desaparecer ou desaparecer pouco a pouco; apagar(-se).
  - B) fazer sair ou fazer deixar de existir; destruir, eliminar, suprimir.
  - C) fechar-se ou fechar a cavidade de; obstruir(-se).
  - D) carimbar (selo, bilhete), para que não possa ser utilizado outra vez.
  - E) fazer esquecer ou ficar esquecido.
02. De acordo com o texto, é **correto** inferir que
- A) Escobar foi bem aceito por todas as pessoas da casa de Bentinho.
  - B) Dona Glória (a mãe de Bentinho) era uma mulher idosa.
  - C) Dona Glória procurava manter os escravos sempre perto dela.
  - D) Justina alimentava desconfianças sobre Escobar.
  - E) José Dias costumava opor-se às opiniões de Dona Glória.
03. Nos fragmentos abaixo, extraídos do texto, temos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:
- I. "José Dias desfechou-lhe dois superlativos, tio Cosme dois capotes (...)", linhas 12 e 13
  - II. "(...) veio ela confessar-nos que o meu amigo Escobar era um tanto metedido (...)", linha 14
  - III. "– A mim parece-me um mocinho muito sério, (...)", linha 22
  - IV. "– Não lhe hão de faltar tetos, (...)", linhas 57
- A) I. metáfora; II. metonímia; III. eufemismo; IV. silepse.
  - B) I. eclipse; II. hipérbole; III. eufemismo; IV. sinédoque.
  - C) I. zeugma; II. metáfora; III. pleonasma; IV. silepse.
  - D) I. hipérbole; II. hipérbato; III. pleonasma; IV. sinédoque.
  - E) I. zeugma; II. hipérbato; III. pleonasma; IV. sinédoque.
04. A oração destacada em "(...) o céu estava tão azul, e o ar tão claro, **que a natureza parecia rir também conosco.**", linhas 60 e 61, expressa ideia de
- A) consequência.
  - B) concessão.
  - C) conformidade.
  - D) comparação.
  - E) condição.
05. Passando, corretamente, os verbos dos fragmentos abaixo, extraídos do texto, que se encontram no imperativo afirmativo, para o imperativo negativo, temos, respectivamente,
- "Olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!", linha 35.  
"– Bem, vá-se embora.", linha 42.
- A) Não olhes, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não se vá embora.
  - B) Não olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não se vá embora.
  - C) Não olhes, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não se vás embora.
  - D) Não olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não vades embora.
  - E) Não olhes, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não vades embora.
06. Observe as acepções do substantivo **reminiscências**.
- I. Aquilo do qual se recorda; lembrança; recordação.
  - II. Recordação vaga, quase apagada.
  - III. Faculdade de reter na memória e reproduzir os conhecimentos adquiridos.
  - IV. Recordação gradativa que o homem tem das ideias que contemplou em estado puro, antes da sua encarnação; anamnese.



22 estudo. Porém, os pesquisadores ressaltam que isso não significa que todas as pessoas com depressão leve  
23 devam receber antidepressivos, já que pacientes com esse problema costumam responder bem a  
24 psicoterapias. Além disso, os medicamentos podem apresentar efeitos colaterais para o organismo.

Disponível em <<http://veja.abril.com.br/noticia/saude/antidepressivos-tambem-podem-beneficiar-pessoas-com-depressao-leve>>

11. Sobre o texto acima, é **incorreto** afirmar-se que
- A) pessoas com depressão leve devem usar antidepressivos.
  - B) há um consenso atualmente de que pacientes com depressão leve melhoram com terapias e até mesmo sozinhos.
  - C) o fator determinante para a indicação do uso de antidepressivos deve ser necessariamente a persistência dos sintomas.
  - D) pesquisas anteriores identificavam a eficiência de medicamentos somente em pacientes com depressão grave.
  - E) os pacientes que tomaram placebo durante a pesquisa tiveram uma melhora menos acentuada nos sintomas depressivos do que os que tomaram antidepressivos.
12. É **correto** afirmar-se que, dos itens abaixo,
- I. Placebo é um tipo de medicamento de efeito e duração curtos.
  - II. O tratamento da depressão envolve muitos fatores, entre eles mudanças de alimentação e prática de atividade física.
  - III. A psicoterapia acompanhada de antidepressivos garante o sucesso no tratamento da depressão.
- A) somente I está correta.
  - B) somente II está correta.
  - C) somente III está correta.
  - D) todas estão corretas.
  - E) todas estão erradas.
13. Assim como em **cogitarem**, linha 21, são grafadas com **G**:
- A) beringela, tigela, gentileza, gerimum.
  - B) giboia, gerimum, gerir, gesto.
  - C) Agiota, gíria, estrangeiro, viagem.
  - D) Monge, argila, beringela, lage.
  - E) gesto, geito, lage, tigela.
14. Usa-se vírgula pelo mesmo motivo que na expressão destacada “Para ele, **porém**, a decisão dos profissionais de receitar ou não antidepressivos não deve se basear necessariamente no grau do problema, mas sim na persistência dos sintomas”, linhas 9 a 11, no item
- A) **Fortaleza**, 15 de maio de 2011.
  - B) Ora, **Patrícia**, não diga bobagens.
  - C) Era uma senhora **séria, íntegra** e sincera.
  - D) Os cerrados estão produzindo, **todavia**, altas quantidades de alimentos.
  - E) Fortaleza, **a cidade do sol**, já tem um trânsito caótico.
15. O sinal de crase está empregado **incorretamente** em
- A) queremos uma pizza à moda italiana
  - B) assisti à peça que está em cartaz.
  - C) não vendemos à prazo.
  - D) respondeu às perguntas do interrogatório com muita segurança.
  - E) chegamos às nove horas.

Para responder à questão 16, leia a tirinha abaixo.



Disponível em <<http://tirasdemafulda.tumblr.com/>>

16. No último quadrinho, são usados **dois pontos** na fala da Mafalda, por se tratar de
- A) um vocativo.
  - B) uma citação.
  - C) um aposto.
  - D) uma enumeração.
  - E) uma fala da personagem.

Leia o texto abaixo, para responder às questões 17 a 20.

\_\_\_\_\_ n.º 118/2009/GR  
Em 7 de maio de 2009.

Ao Senhor Chefe do Departamento de Administração  
Assunto: **Instalação de microcomputadores**

1. Nos termos do Plano Geral de informatização, solicitamos a \_\_\_\_\_ 1 \_\_\_\_\_ verificar a possibilidade de que sejam instalados três microcomputadores neste Departamento.
2. Ressaltamos que o equipamento seja dotado de disco rígido e de monitor padrão EGA. Quanto a programas, haverá necessidade de dois tipos: um processador de textos e outro gerenciador de banco de dados.
3. Sugerimos que o treinamento de pessoal para operação dos micros esteja a cargo da Seção de Treinamento do Departamento de Modernização, cuja chefia já manifestou seu acordo a respeito.
4. Mencionamos, por fim, que a informatização dos trabalhos deste Departamento ensejará racional distribuição de tarefas entre os servidores e, sobretudo, uma melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Atenciosamente,

[nome]  
[cargo]

Disponível em <<http://redacaooficial.ufsc.br>>

17. Considerando-se as normas de redação oficial, a estrutura do documento acima é de um
- A) ofício.
  - B) memorando.
  - C) correio eletrônico.
  - D) requerimento.
  - E) aviso.
18. O pronome de tratamento que completa adequadamente a **lacuna 1** do texto é
- A) Vossa Senhoria.
  - B) Vossa Eminência.
  - C) Vossa Magnificência.
  - D) Vossa Excelência.
  - E) Sua Excelência.
19. Sobre as normas técnicas de redação oficial, é **correto** afirmar-se que
- A) a concisão, a clareza, a objetividade e a formalidade contribuem para que seja alcançada a personalidade necessária em documentos oficiais.
  - B) em comunicações oficiais, deve sempre prevalecer a linguagem técnica.
  - C) aviso e ofício são modalidades de comunicação oficial completamente diferentes.
  - D) o memorando é a modalidade de comunicação entre unidades administrativas de diferentes órgãos.
  - E) o memorando segue o modelo do padrão ofício.
20. O vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos Chefes de Poder é
- A) Senhor.
  - B) Excelentíssimo Senhor.
  - C) Vossa Eminência.
  - D) Magnífico Senhor.
  - E) Eminentíssimo Senhor.

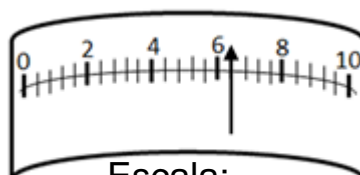
## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Dois instrumentos de medidas elétricas distintos, um amperímetro e um voltímetro, ambos analógicos, estão ligados num circuito. Observando-se as figuras abaixo, os valores das medidas, conforme marcações dos ponteiros dos instrumentos e das respectivas escalas selecionadas, são



Escala:  
200VDC

- A) 104V; 52mA.
- C) 80V; 104mA.
- E) 80V; 64mA.



Escala:  
100mA

- B) 112V; 28mA.
- D) 96V; 64mA.





E) no modo estrela, também chamado de Y, um dos terminais das cargas é conectado a uma das fases do sistema, enquanto o outro terminal é conectado a um ponto comum que é o neutro.

37. Se um resistor de cobre tiver o comprimento e o diâmetro triplicados, a resistência

- A) é multiplicada por quatro. B) permanece a mesma.  
C) é multiplicada por dois. D) é dividida por três.  
E) é dividida por quatro.

38. O valor da resistência elétrica de um condutor ôhmico, por exemplo, um fio de cobre, não irá alterar, se mudarmos somente

- A) a corrente elétrica à qual ele é submetido. B) seu comprimento.  
C) a área de sua seção reta. D) o material de que ele é feito.  
E) a resistividade.

39. Um fio de cobre possui 2,0km de comprimento por  $20\text{mm}^2$  de seção transversal e uma resistividade elétrica de  $0,038\text{ ohm/mm}^2$ . Aplicando-se uma tensão de 76V, a intensidade da corrente elétrica, que irá atravessar o fio, é

- A) 40A. B) 50A.  
C) 30A. D) 10A.  
E) 20A.

40. Sobre o interruptor intermediário, também conhecido como "four way", analise as sentenças.

- I. É usado quando se deseja comandar uma lâmpada ou um conjunto de lâmpadas de um mesmo lugar.  
II. Pode ser instalado apenas um interruptor Intermediário ("four way") no mesmo circuito.  
III. O interruptor intermediário "four way" é colocado/instalado entre dois interruptores paralelos.

É(são) **correta(s)**:

- A) apenas II, III. B) I, II, III.  
C) apenas III. D) apenas I, II.  
E) apenas I, III.

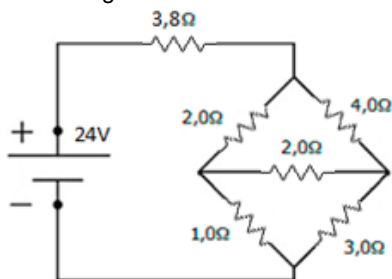
41. Considere um fio condutor de comprimento L, resistência elétrica R e de mesma seção transversal em todo seu comprimento. Caso o comprimento desse condutor seja reduzido a 25% de seu valor original, o novo valor de sua resistência elétrica será

- A)  $R/4$ . B)  $R/2$ .  
C)  $4R$ . D)  $2R$ .  
E)  $3R$ .

42. Uma empresa de instalação de interfones instalou um cabo de 90m de comprimento, formado por um par de fios, porém, ao final da instalação, verificou-se que os dois fios que compõem o cabo estavam em curto-circuito por defeito de fabricação do material isolante. Com o objetivo de descobrir o local onde estava o curto-circuito, um dos técnicos da empresa mediu a resistência entre as extremidades dos fios do lado A do cabo, encontrando o valor de  $25\Omega$ . Em seguida, mediu a resistência entre as extremidades dos fios do lado B do cabo, encontrando o valor de  $50\Omega$ . Tomando-se como referência esses valores, a distância entre a extremidade do lado A do cabo e o local onde está ocorrendo o curto-circuito é de

- A) 25m. B) 30m.  
C) 45m. D) 50m.  
E) 60m.

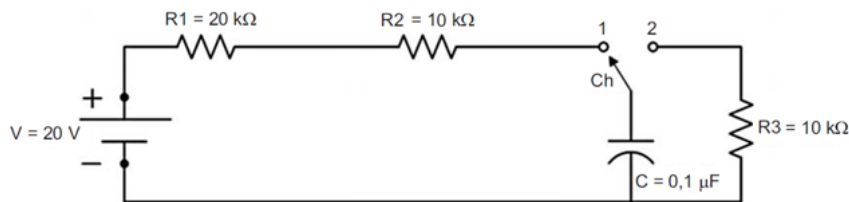
43. Observe a figura.



O valor da corrente que passa pelo resistor de  $5,0\Omega$  é

- A) 1A. B) 2A.  
C) 3A. D) 4A.  
E) 5A.

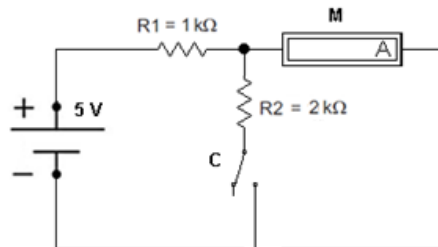
44. Considere uma instalação elétrica de corrente alternada de 220V. Nessa instalação, está ligada uma carga resistiva de potência máxima de 2.000W. O maior valor de corrente que essa carga pode receber, sem ultrapassar o limite máximo estabelecido para essa carga, considerando-se uma margem de erro de 10%, é
- A) 1A. B) 5A.  
C) 10A. D) 15A.  
E) 20A.
45. Caso possamos associar 3 capacitores de quaisquer maneiras, a maior capacitância equivalente se obtém da seguinte maneira:
- A) todos em série.  
B) todos em paralelo.  
C) dois em paralelo e essa associação em série com o terceiro.  
D) dois em série e essa associação em paralelo com o terceiro.  
E) só será possível determinar, quando ligarmos uma fonte de tensão.
46. Em um circuito elétrico alimentado por uma fonte de corrente alternada de 120V e composto por duas lâmpadas incandescentes L1 (60W/120V) e L2 (100W/120V), ligadas em série, a tensão sobre a lâmpada
- A) L2 é de aproximadamente 40V. B) L2 é de aproximadamente 60V.  
C) L1 é de aproximadamente 100V. D) L1 é de aproximadamente 30V.  
E) L2 é de aproximadamente 75V.
47. Para realizar uma medição em circuitos de corrente alternada, a utilização de um amperímetro analógico, tendo selecionada a escala 10 A, revela que
- A) a melhor precisão deste equipamento ocorrerá, caso o valor da corrente lida seja de 10A.  
B) o equipamento está programado, para medir corrente a partir de 10 A.  
C) os valores indicados pelo equipamento deverão ser multiplicados por 10, para se obter o valor real.  
D) os valores indicados pelo equipamento deverão ser divididos por 10, para se obter o valor real.  
E) o maior valor de corrente que o equipamento será capaz de medir adequadamente é 10 A.
48. O capacitor da figura abaixo será, inicialmente, conectado, através da chave Ch, na posição 1, e, posteriormente, conectado na posição 2. Para garantir que, antes de passar para a posição 2, ele esteja completamente carregado, o menor tempo de permanência na posição 1, em ms, é



- A) 1. B) 2,5.  
C) 5. D) 10.  
E) 15.
49. Um voltímetro, considerado ideal,
- A) possui resistência interna desprezível.  
B) possui resistência interna infinita.  
C) consegue medir valores muito elevados de tensão.  
D) consegue medir valores muito baixos de tensão.  
E) apresenta proteção contra curtos-circuitos.
50. Não é função de um disjuntor:
- A) abrir circuitos elétricos.  
B) garantir um fluxo mínimo de circulação de corrente.  
C) proteger a fiação ou aparelhos contra sobrecargas.  
D) evitar curtos-circuitos.  
E) fechar circuitos elétricos.
51. Ao ligar-se um amperímetro a um circuito de corrente alternada, o valor da corrente apresentado por ele será
- A) o valor de pico da corrente naquele ponto do circuito.  
B) a média entre o maior valor e o menor valor de corrente naquele ponto do circuito.  
C) o valor eficaz de corrente naquele ponto do circuito.  
D) zero, pois trata-se de corrente alternada.  
E) impossível de se medir, por causa do tipo de equipamento.
52. Em uma residência, todos os equipamentos elétricos são ligados em paralelo, para garantir a mesma tensão elétrica em todos eles. É **correto** afirmar-se que
- A) quanto mais equipamentos ligarmos, maior será a impedância equivalente do circuito da residência.  
B) quanto mais equipamentos ligarmos, menor será a impedância equivalente do circuito da residência.

- C) independente da quantidade de equipamentos ligados, o valor da impedância equivalente do circuito da residência será o mesmo.
- D) se forem ligadas duas lâmpadas em série, em uma tomada dessa residência, as duas acenderão com um brilho menor do que se tivessem sido ligadas isoladamente, porém as duas sempre terão o mesmo brilho.
- E) caso a tensão alimentação dessa residência seja 220V e ela possua um disjuntor geral de 10A, o mínimo valor que se pode ter da resistência elétrica da rede é 40  $\Omega$ , considerando-se que todas as cargas sejam resistivas.

53. No circuito abaixo, com a chave C na posição indicada, a corrente que o amperímetro M indica é 5mA. Considerando-se que o equipamento utilizado é ideal, se a chave mudar de posição, o valor da corrente indicada pelo dispositivo



- A) não será alterado.
- B) passará a ser 0 (zero).
- C) passará a valer o dobro do indicado inicialmente.
- D) passará a valer a metade do indicado inicialmente.
- E) passará a valer 7,5mA.

54. Sobre uma lâmpada 220V / 60W, é **correto** dizer-se

- A) consome uma corrente de 10A.
- B) se ficar ligada durante 10h, todos os dias, em um mês (30 dias), o consumo de energia será de 18kWh.
- C) se for ligada em 110V, consumirá a mesma corrente do que em 220V.
- D) não pode ser ligada em 110V, pois a tensão é maior do que a potência.
- E) se for ligada em 110V, queimará.

55. Em um circuito elétrico trifásico desbalanceado ligado em estrela, caso o condutor que conduz o neutro seja interrompido,

- A) haverá sobretensão em todas as fases.
- B) haverá sobretensão na fase ligada à carga de maior impedância e subtensão na fase ligada à menor impedância.
- C) haverá subtensão na fase ligada à carga com maior impedância e sobretensão na fase ligada à menor impedância.
- D) o sistema não sofrerá alteração.
- E) haverá subtensão em todas as fases.

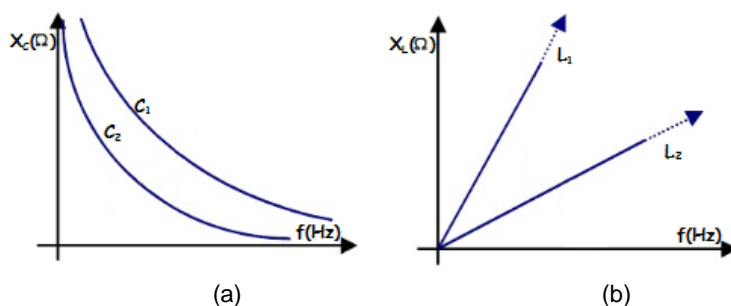
56. Com relação à tensão e à corrente em uma associação em paralelo de vários resistores, a tensão

- A) é a mesma e a corrente total é a soma das correntes em cada resistor.
- B) é a soma das tensões em cada resistor e a corrente é a mesma.
- C) é a mesma e a corrente total é a mesma.
- D) é a soma das tensões em cada resistor e a corrente total é a mesma.
- E) total é a diferença das tensões de cada resistor e a corrente é a mesma.

57. Quando inserido em um circuito elétrico de corrente alternada, adianta a corrente 90° em relação à tensão na representação de seu diagrama fasorial. Este componente é o

- A) Indutor.
- B) Capacitor.
- C) Resistor.
- D) Interruptor.
- E) Disjuntor.

58. O gráfico (a) representa o comportamento da reatância capacitiva e o gráfico (b) representa o comportamento da reatância indutiva em um circuito de corrente alternada.



É **correto** afirmar-se que

- A)  $C_1 > C_2$  e  $L_1 > L_2$ .
- C)  $C_1 > C_2$  e  $L_1 < L_2$ .
- E)  $C_1 > C_2$  e  $L_1 = L_2$ .

- B)  $C_1 < C_2$  e  $L_1 > L_2$ .
- D)  $C_1 < C_2$  e  $L_1 > L_2$ .

59. Julgue as sentenças.

- I. A constante de tempo de um circuito capacitivo corresponde ao tempo que a tensão leva, para atingir seu valor final.
- II. A tensão e a corrente em circuitos resistivos CA estão em fase.
- III. Em circuitos de corrente contínua, os capacitores nunca são carregados.

É **correto** dizer-se que

- A) apenas I é verdadeira.
- C) apenas I e III são falsas.
- E) todas são verdadeiras.

- B) apenas I e II são falsas.
- D) apenas II e III são verdadeiras.

60. Caso se liguem dois capacitores em série, a carga total armazenada em cada um deles

- A) será a mesma.
- C) será a metade da original.
- E) será dividida por quatro.

- B) dobrará.
- D) será quadruplicada.